



COMUNICAÇÃO DE CIÊNCIA
PARA O DESENVOLVIMENTO

3 E 4 DE JUNHO

Reitoria da Universidade do Porto

LIVRO DE RESUMOS

COMUNICAÇÕES ORAIS

Painel 1 **Ciência para o desenvolvimento**

3 de Junho, 11h00, Salão Nobre p. 13

- O1. *Invasoras.pt - Estratégias de comunicação para a acção*
Alexandre Gamela¹, Maria Morais¹, Hélia Marchante^{1,2}; Elizabete Marchante¹
¹Centro de Ecologia Funcional, Universidade de Coimbra, ²Escola Superior Agrária de Coimbra, Instituto Politécnico de Coimbra
- O2. *m2cE - more and better with Engineering*
Cláudia Azevedo de Sousa
MIT Portugal
- O3. *Será o Marketing o conceito em falta para uma comunicação de ciência do século XXI?*
Paulo Fontes, José Azevedo
Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto
- O4. *Lições de imortalidade: o que uma controvérsia sobre genética nos ensina sobre comunicação de ciência e sociedade*
Sónia Furtado Neves, Isabelle Kling & Lena Raditsch
Laboratório Europeu de Biologia Molecular

Painel 2 **Grassroots, DIY, citizen science, projetos desenvolvidos em comunidades**

3 de Junho, 15h30, Biblioteca p. 17

- O5. *"Science Storytelling", um projeto português em Oxford*
Catarina Amorim
- O6. *Bem-estar de vacas leiteiras: a perspetiva dos produtores*
Sandra Silva¹, Manuel Magalhães-Sant'Ana¹, Júlio Borlido Santos² & I Anna S Olsson¹
¹Laboratory Animal Science, Instituto de Biologia Molecular e Celular, Universidade do Porto, ²Office for Science Communication, Instituto de Biologia Molecular e Celular, Universidade do Porto
- O7. *Biodiversidade e ambiente: projeto de citizen science da Fundação de Serralves*
Rita Rocha^{1,3}, Elisabete Alves² e Cláudia Albergaria³
¹Faculdade de Ciências da Universidade do Porto; ²Fundação de Serralves; ³Mundo Científico - Educação e Divulgação Científica
- O8. *Procriação medicamente assistida em debate no Secundário*
Maria Rui Vilar-Correia¹, Joana Carrilho², Rute Verdade¹, Rita Portela¹, Júlio Borlido-Santos¹
¹Instituto de Biologia Molecular e Celular da Universidade do Porto; ²Sociedade de Debates da Universidade do Porto

Painel 3 **Educação informal e projetos para grandes públicos**

3 de Junho, 15h30, Salão Nobre p. 20

- O9. *AnoZero - Processos e conteúdos científicos num contexto de investigação júnior*
Rita Portela; Maria Rui Vilar-Correia; Rute Verdade; Júlio Borlido-Santos
Instituto de Biologia Molecular e Celular, Universidade do Porto

- O10. *Mais criolodi qui bô – estratégias para aproximar os répteis dos cabo-verdianos*
Raquel Vasconcelos^{a,b}, Bruno H. Martins^a, Evandro Lopes^c
^aCentro de Investigação em Biodiversidade e Recursos Genéticos, InBIO Laboratório Associado, Universidade do Porto; ^bInstitute of Evolutionary Biology (Consejo Superior de Investigaciones Científicas – Universitat Pompeu Fabra), Barcelona; ^cDepartamento de Engenharias e Ciências do Mar, Universidade de Cabo Verde
- O11. *LabEscolas*
Vanessa Borges, Inês Domingues e Ana Mena.
Instituto Gulbenkian de Ciência
- O12. *A cultura participativa e o envolvimento do público na comunicação de ciência: o caso do Ciência 2.0*
I. Pereira, C. Azevedo, P. Fontes, S. Neves, J. Azevedo
Ciência 2.0

Painel 4 Relação com os *media*, jornalismo científico e projetos influenciadores de políticas científicas

4 de Junho, 9h30, Salão Nobre p. 24

- O13. *Ciência na imprensa regional online*
António Piedade
Universidade de Coimbra
- O14. *Disease on the information screen of Portuguese TV*
Luciana Fernandes, Felisbela Lopes
Centro de Estudos de Comunicação e Sociedade, Universidade do Minho
- O15. *Producción de ausencia de las ciencias sociales en la opinión de la comunidad de divulgadores en México: reflexiones epistemológicas y sociopolíticas*
Julieta Piña Romero
Universidad Michoacana de San Nicolás de Hidalgo
- O16. *O projeto Ciência@Bragança*
J. Matias^{1,2}; M. Moreno¹; A. I. Pereira^{2,3}; I.C.F.R. Ferreira⁴; A. Fernandes²; C. Mesquita²; A. Martins²
¹Centro Ciência Viva de Bragança; ²Instituto Politécnico de Bragança; ³Centro Algoritmi, Universidade do Minho; ⁴Instituto Politécnico de Bragança, Centro de Investigação de Montanha

Painel 5 Multimédia e projetos de arte e ciência

4 de Junho, 9h30, Biblioteca p. 27

- O17. *Biodiversidade no Hipermercado*
Paulo Renato Trincão^{a,b}, Catarina Schreck Reis^{b,c}, Joaquim Pedro Ferreira^a e Helena Nunes^{a,b}
^aDepartamento de Biologia da Universidade de Aveiro; ^bJardim Botânico da Universidade de Coimbra; ^cCentro de Investigação Didática e Tecnologia na Formação de Formadores
- O18. *“The conversation that never took place”: arte na ciência?*
Marta Agostinho e Herwig Turk
Associação Viver a Ciência
- O19. *O papel da Ilustração na educação e divulgação de Ciência*
Joana Bruno; Mafalda Paiva; Xavier Pita
- O20. *Conteúdos audiovisuais participativos em contexto de comunicação de ciência*
Sofia Barata¹, Pedro Pombo^{1,2}, Pedro Almeida^{3,4}
¹Fábrica Centro Ciência Viva de Aveiro; ²Departamento de Física da Universidade de Aveiro; ³Departamento de Comunicação e Arte da Universidade de Aveiro; ⁴CETAC.MEDIA

Painel 6 **Projetos internacionais ou de
larga escala em Ciência e Sociedade**

4 de Junho, 15h00, Salão Nobre p. 30

- O21. *Socientize – promoting citizen science in Portugal*
António Monteiro¹, Cândida G. Silva², Paulo Gama Mota³, Rui M. M. Brito², Férmin Serrano Sanz⁴, Eduardo Lostal Lanza⁴, Carlos Val Gascón⁴, Francisco Sanz⁴, Nazareno Andrade⁵, Francisco Brasileiro⁵, José A. Farias Leal⁵, Adabriand Furtado⁵, Teresa Holocher-Ertl⁶
¹Chemistry Department, Faculty of Sciences and Technology of Coimbra University, Coimbra, Portugal; ²Centre for Neuroscience and Cell Biology, University of Coimbra, Coimbra, Portugal; ³Science Museum of the University of Coimbra, Coimbra, Portugal.; ⁴Institute for Biocomputation and Physics of Complex Systems, Zaragoza, University of Zaragoza; ⁵Systems and Computation Department, Federal University of Campina Grande, Campina Grande, Brasil; ⁶ZSI, Centre for Social Innovation, Vienna, Austria
- O22. *Investigação e inovação responsáveis: analisando práticas de mobilização e aprendizagem mútua sobre melhoria cognitiva*
Rui Vieira da Cunha¹, Gonçalo Praça², Júlio Borlido Santos¹, Ana Noronha², Teresa Summavielle¹, João Bettencourt Relvas¹, Alexandre Quintanilha¹
¹ IBMC; ² Ciência Viva
- O23. *70 cidades de cultura científica: o projecto PLACES*
António Gomes da Costa
Projecto PLACES, Ecsite
- O24. *O Acesso Aberto como prática padrão de disseminação da investigação com financiamento público: orientações da Comissão Europeia no Horizonte 2020 e a infraestrutura OpenAIRE*
Pedro Príncipe, Eloy Rodrigues
Serviços de Documentação da Universidade do Minho, Braga, Portugal

Painel 7 **Comunicação e ação**

4 de Junho, 15h00, Salão Nobre p. 35

- O25. *"Somos mutantes!" - Um laboratório de genética populacional na escola*
Rita Campos¹, Miguel Gomes², Maria João Fonseca¹
¹Centro de Investigação em Biodiversidade e Recursos Genéticos - CIBIO/InBIO; ²Museu da Ciência da Universidade de Coimbra
- O26. *A responsabilidade social das empresas – uma alavanca para a sustentabilidade? Um estudo de caso: o grupo Nestlé e as plantações de cacau na Costa do Marfim*
Joana Patrícia Macedo Fernandes
Faculdade de Letras da Universidade do Porto
- O27. *"Comunicar" o cancro - Um novo modelo de educação para a prevenção de cancro mediado por professores*
Ana Barros
Instituto de Patologia e Imunologia Molecular da Universidade do Porto
- O28. *Passeios com química: ao encontro da ciência que molda a nossa vida e futuro*
Sérgio P. J. Rodrigues
Departamento de Química e Centro de Química de Coimbra, Universidade de Coimbra

concepciones y las prácticas de la comunidad de divulgadores. Este trabajo forma parte de la investigación titulada “Producción de ausencia de las ciencias sociales en la empresa de divulgación científica en México: reflexiones epistemológicas y sociopolíticas” que desarrollé como estudiante del Programa Institucional de Maestría en Filosofía de la Cultura (Universidad Michoacana de San Nicolás de Hidalgo) y como becaria del Consejo Estatal de Ciencia, Tecnología e Innovación - Consejo Nacional de Ciencia y Tecnología (MEXICO), durante el periodo 2011-2013.

O16. *O projeto Ciência@Bragança*

J. Matias^{1,2}; M. Moreno¹; A. I. Pereira^{2,3}; I.C.F.R. Ferreira⁴; A. Fernandes²; C. Mesquita²; A. Martins²

¹Centro Ciência Viva de Bragança; ²Instituto Politécnico de Bragança; ³Centro Algoritmi, Universidade do Minho; ⁴Instituto Politécnico de Bragança, Centro de Investigação de Montanha

Ciência@Bragança foi o nome dado a uma iniciativa pioneira de divulgação científica no nordeste português, no âmbito do concurso Media Ciência - COMPETE. Juntou pela primeira vez, numa colaboração regular de longa duração, instituições dedicadas à investigação e divulgação regionais – Instituto Politécnico de Bragança (IPB) e Centro Ciência Viva de Bragança (CCVB) – e os principais media regionais, nas áreas da imprensa (Nordeste e Mensageiro de Bragança), radiodifusão (RBA e Brigantia) e televisão (Localvisão TV). Os textos e guiões de rádio e televisão, de âmbito multidisciplinar e destinados ao público em geral, foram concebidos, produzidos, revistos e geridos por uma vasta equipa que envolveu 123 investigadores do IPB e 8 colaboradores do CCVB. Estiveram envolvidos no projeto dois jornais sediados em Bragança, duas estações de rádio locais e uma produtora e difusora de conteúdos audiovisuais através da internet e, mais tarde, com presença em canal cabo, através de várias operadoras. A produção audiovisual foi feita em três níveis de profundidade e complexidade, com apontamentos científicos de curta duração, minidocumentários e documentários longos. Toda a produção foi sendo arquivada e organizada num sítio na internet construído para o efeito (<http://www.cienciabraganca.pt/>) dotado de ferramentas de busca e de um espaço de consultório científico. A oferta foi complementada com a divulgação de curiosidades científicas em formato de pergunta/resposta, através de cartazes afixados em mobiliários urbanos para informação (MUPI) vários locais estratégicos espalhados pela cidade de Bragança. Nestes cartazes fez-se uso da tecnologia QR Code, que remetia para informação complementar detalhada no sítio do projeto, funcionando também como forma adicional de divulgação da iniciativa.

A presença regular de artigos e rubricas nos *media* durou cerca de 20 meses. Os dois jornais regionais têm tiragens de cerca de 5000 exemplares cada e são editados com regularidade semanal. Num dos jornais, a rubrica científica esteve regularmente entre os dois a três artigos mais lidos na edição *online*. Na ausência de estudos de audiometria, foram tentadas estimativas de audiência numa das estações de rádio.

Elas apontam para que cerca de 100 a 120 mil pessoas distintas tenham estado expostas às rubricas do Ciência@Bragança. No caso da difusão televisiva através de cabo, esta aponta para que a audiência diária do canal se situe entre as 40 mil e 80 mil pessoas. O número de visualizações da totalidade das produções audiovisuais na internet foi de cerca de 11 mil. O sítio do projeto continuará ativo durante pelo menos mais dois anos, prolongando no tempo os efeitos pretendidos com a iniciativa, tendo o CCVB em estudo formas de potenciar, em atividades, a produção resultante, em particular a audiovisual. Para além do impacto nas populações, esta iniciativa gerou uma dinâmica nova de colaboração intensa entre as instituições de produção e divulgação de ciência e os media.